



# EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

---

Agosto/2025

**CARACTERÍSTICAS**

**NOME**

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

**CNPJ**

56.240.777/0001-88

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO**

N/A

**DATA DE INÍCIO**

Outubro de 2024

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

**ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**GESTÃO**

Exa Capital Asset LTDA

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

0,12% ao ano

**TAXA DE GESTÃO**

Até 1,0% a.a.

**TAXA DE PERFORMANCE**

15% do que exceder CDI + 1%

**QUANTIDADE DE EMISSÕES**

1

**QUANTIDADE DE COTAS**

2.500.000

**PRAZO**

7 (sete) anos

**R\$ 10,83**

**Cota Patrimonial**

**R\$0,157**

**Distribuição Mensal**

**1,45%**

**Rendimento a.m (%)**

**CDI + 3,78% a.a**

**Taxa Média Carteira**

**68,52%**

**% da Carteira alocado em Ago-25**



## Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

## Comentário do Gestor

Em agosto de 2025, o ambiente internacional seguiu marcado pela incerteza em torno da trajetória dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve a taxa de referência entre 5,25% e 5,50% ao ano, reforçando o discurso de cautela diante da inflação que, embora em desaceleração, permanece acima da meta de 2%. Essa postura mais dura sustentou a valorização do dólar e trouxe volatilidade aos mercados emergentes. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve os juros em níveis elevados, enquanto a economia da região segue patinando, com sinais de estagnação e inflação resistente em torno de 3% ao ano. Já na China, o governo intensificou estímulos via crédito direcionado e infraestrutura, em resposta ao desaquecimento do setor imobiliário e à fraqueza do consumo interno, mas o crescimento projetado para 2025 permanece em torno de 4,5%, abaixo do objetivo oficial. Esse quadro global aumentou a volatilidade nos preços de commodities e pressionou os ativos de risco.

No Brasil, o destaque foi a divulgação do PIB do segundo trimestre, que apresentou expansão de 0,4% na comparação trimestral e 2,2% em relação ao mesmo período de 2024, segundo o IBGE. O resultado foi impulsionado pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias, que cresceram cerca de 0,5% no trimestre, enquanto a formação bruta de capital fixo recuou 2,2%, refletindo a fraqueza do investimento privado. A agropecuária teve desempenho modesto após uma safra mais fraca, mas a indústria mostrou leve recuperação. Esses números reforçam a resiliência da economia doméstica, mesmo em um cenário de juros ainda elevados.

A política monetária manteve-se estável: o Copom decidiu manter a Selic em 15,00% ao ano, interrompendo o ciclo de alta, mas sem iniciar cortes. O comunicado da reunião destacou que a inflação acumulada em 12 meses recuou de 5,23% em julho para 5,13% em agosto, com deflação mensal de -0,11%, mas avaliou que o risco fiscal e a incerteza externa ainda exigem prudência. O mercado passou a precificar que as reduções da Selic poderão começar apenas no final de 2025 ou início de 2026, condicionadas à continuidade da desinflação e ao cumprimento das metas fiscais. Assim, o ambiente doméstico combina fundamentos positivos de curto prazo – como crescimento acima do esperado e inflação em queda – com riscos relevantes de médio prazo, sobretudo no campo fiscal e na trajetória da dívida pública.

Em relação ao EXAG, a gestão realizou a venda da CPR-F Celini, visando uma nova alocação que está em atualmente em estruturação pela EXA. Além disso, foi realizado o postergamento das 3 CPR-Fs do Grupo Ubere para agosto de 2026. Sendo a parcela de juros paga em 1º de Setembro de 2025. No mês de agosto foram distribuídos 0,157 dividendos por cota, o que gera uma remuneração mensal de 1,45%.

## Panorama do Agronegócio

### Soja

Em agosto, o mercado mundial da soja foi marcado pela revisão positiva do USDA para a safra norte-americana 24/25. O órgão projetou produtividade recorde de 3,58 toneladas por hectare e produção de 124,9 milhões de toneladas, reforçando a perspectiva de maior oferta global. Esse movimento pressionou as cotações em Chicago, em um cenário de demanda ainda incerta, especialmente pela China, que é responsável por mais de 60% das importações mundiais (109 milhões de toneladas projetadas). Globalmente, a produção foi estimada em 428,7 milhões de toneladas, com estoques finais ajustados para cima, chegando a 134,3 milhões, alta de 5,1% frente à estimativa anterior.

No Brasil, o relatório manteve a produção projetada em 169 milhões de toneladas para a safra 24/25, mas com queda nos estoques finais de 35,8 para 33,9 milhões de toneladas, refletindo exportações robustas de 105 milhões de toneladas. O país segue como maior exportador global, com participação próxima de 58% no comércio internacional. Já a Argentina, mesmo após uma recuperação parcial da última quebra, segue com projeção de apenas 51 milhões de toneladas, enquanto o Paraguai mantém estabilidade em 10,7 milhões. As perspectivas para a América do Sul seguem dependentes do plantio a partir de setembro, sob risco de nova influência do fenômeno climático La Niña, que poderá alterar o balanço global de oferta e demanda.

### Milho

Em agosto, o mercado internacional de milho foi marcado por forte desvalorização na bolsa de Chicago (CBOT), com cotações próximas de 380 cents/bu, o menor nível desde setembro de 2020. Esse movimento foi puxado pelas perspectivas positivas para a safra norte-americana, com o USDA projetando produtividade recorde de 11,49 ton/ha, caso as condições climáticas se mantivessem favoráveis. O cenário global também acompanhou as condições climáticas da Ucrânia e da China, que influenciam diretamente a oferta. Nos EUA, além da produtividade elevada, houve revisões positivas nas exportações, enquanto os estoques finais projetados caíram ligeiramente, refletindo um balanço mais apertado.

No Brasil, os números de agosto apontaram estabilidade na produção, mantida em 122 milhões de toneladas para 2023/24 e 127 milhões para 2024/25, com exportações projetadas em 49 milhões de toneladas. Apesar disso, os estoques finais seguem baixos, em torno de 2,8 milhões de toneladas, o que limita a folga da oferta interna. O país manteve o consumo doméstico em 80,5 milhões de toneladas, enquanto as exportações acumuladas de 2024 até agosto somaram 11,9 milhões, ritmo inferior ao de 2023 no mesmo período. Esse quadro reforça que, embora a oferta global seja confortável e pressione os preços para baixo, no Brasil o mercado segue mais ajustado, com atenção para a demanda externa e a recomposição de estoques.

### Algodão

Em agosto, o mercado internacional de algodão foi marcado por revisões baixistas no relatório do USDA. A produção global para 2025/26 caiu para 25,39 milhões de toneladas, 2,1% abaixo do ciclo anterior, refletindo ajustes negativos em países como Estados Unidos (-8,3%, para 2,88 milhões de t) e Austrália (-26,8%, para 0,89 milhões de t). Apesar da redução na oferta, o consumo mundial manteve-se praticamente estável em 25,69 milhões de toneladas, e os estoques finais recuaram para 16,09 milhões de t, o que reduziu a relação estoque/consumo para 62,65%. A China segue como maior produtora (6,86 milhões de t) e consumidora (8,16 milhões de t), mas com estoques em queda, enquanto a Índia manteve produção de 5,12 milhões de t e consumo em 5,44 milhões de t.

No Brasil, os números confirmaram o avanço da safra 2024/25, com produção de 3,97 milhões de toneladas (+7,3% ante o ciclo anterior) e exportações projetadas em 3,11 milhões de toneladas (+9,8%), consolidando o país como o segundo maior exportador global. Os estoques finais, contudo, devem recuar para 0,82 milhão de t, queda de 10% em relação à safra passada, refletindo o maior escoamento externo. O desempenho brasileiro se destacou na comparação com EUA e Austrália, que enfrentaram cortes de produção. Do lado da demanda, Vietnã, Paquistão, China e Bangladesh seguiram entre os principais destinos da pluma nacional, com compras robustas no acumulado da temporada 2024/25, fortalecendo o papel do Brasil no comércio internacional do algodão.

## Descrição dos Ativos

### Grupo Lermen



MT – Nova Uiratã



Produtor Rural



CRA



- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

### Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

## DRE

|   | 2024         | jan/25       | fev/25       | mar/25       | abr/25       | mai/25       | jun/25       | jul/25       | ago/25       | Acum.        |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total Receitas                            | 997.703      | 346.228      | 349.016      | 310.368      | 387.454      | 351.344      | 402.246      | 491.773      | 424.793      | 4.060.924    |
| Despesas                                  | (63.658)     | (20.699)     | (18.321)     | (4.725)      | (19.668)     | (18.340)     | (23.689)     | (34.362)     | (32.289)     | (235.753)    |
| Resultado Líquido                         | 934.044      | 325.529      | 330.695      | 305.643      | 367.786      | 333.003      | 378.556      | 457.411      | 392.504      | 3.825.172    |
| <b>Resultado Por Cota</b>                 | <b>0,374</b> | <b>0,130</b> | <b>0,132</b> | <b>0,122</b> | <b>0,147</b> | <b>0,133</b> | <b>0,151</b> | <b>0,183</b> | <b>0,157</b> | <b>1,530</b> |
| <b>Rendimento Distribuído/Cota</b>        | <b>0,125</b> | <b>0,125</b> | <b>0,125</b> | <b>0,115</b> | <b>0,000</b> | <b>0,115</b> | <b>0,000</b> | <b>0,120</b> | <b>0,157</b> | <b>0,882</b> |
| <b>Rendimento Distribuído/Rend. Total</b> | <b>33%</b>   | <b>96%</b>   | <b>94%</b>   | <b>94%</b>   | <b>0%</b>    | <b>86%</b>   | <b>0%</b>    | <b>66%</b>   | <b>100%</b>  | <b>58%</b>   |

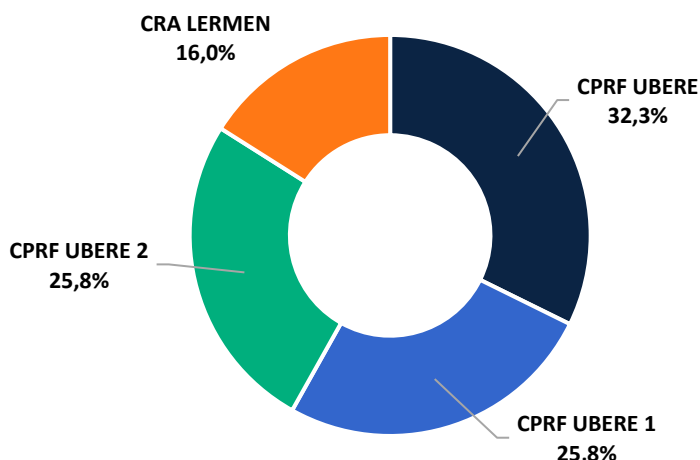
## Carteira Consolidada

| Ativo                  | UF | Produto Financeiro | Indexador  | Taxa         | Garantias           | Data de Vencimento | Volume (R\$ '000) | % PL        |
|------------------------|----|--------------------|------------|--------------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------|
| Grupo Lermen           | MT | CRA                | CDI        | 4,85%        | Aval + AF de Terras | mai/30             | 2.974             | 11%         |
| Ubere                  | MT | CPR-F              | CDI        | 5,50%        | Aval + AF de Terras | ago/26             | 15.576            | 58%         |
| EXA RF AT <sup>1</sup> |    |                    | CDI        | 1,00%        |                     |                    | 2.080             | 8%          |
| Caixa <sup>1</sup>     |    |                    | CDI        | 0,00%        |                     |                    | 6.399             | 24%         |
| <b>Total</b>           |    |                    | <b>CDI</b> | <b>3,78%</b> |                     |                    | <b>27.029</b>     | <b>100%</b> |

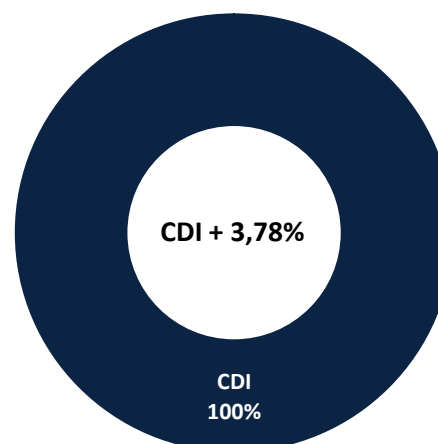
## Enquadramento

| Enquadramento                         |                |                    |         |          |
|---------------------------------------|----------------|--------------------|---------|----------|
| Item                                  | Regra / Limite | Situação Atual     | % do PL | Status   |
| Direitos Creditórios                  | > 50% do PL    | CRA/CPRF           | 68,52%  | Atendido |
| Direitos Creditórios Não-Padronizados | Vedado         | Não identificado   | 0%      | Atendido |
| Ativos de Liquidez                    | Sem limite     | OT Sob. + FI RF LP | 31,32%  | Atendido |

Distribuição por Ativo



Indexador (% CDI)





[www.exacapital.com.br](http://www.exacapital.com.br)



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos